

Ilma de Albuquerque

R
O
S
Á
L
I
C
A
E
T
A
N
O

A portrait of an elderly woman with short, wavy, light-colored hair, wearing glasses and a dark top with a brown and gold wavy pattern. She is smiling slightly. The background behind her is a blue patterned fabric with white floral motifs. The portrait is set against a dark green background that also contains the text.

CAETANO

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

R
O
S
Á
L
I
CAETANO

Ilma de Albuquerque

R
O
S
Á
L
I
CAETANO

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

© Ilma de Albuquerque

Editora Recanto das Letras
editorarecantodasletras.com.br

Coordenadora editorial: Cassia Oliveira
Revisão do texto: Maciel Salles
Diagramação: Michael Douglas
1ª edição – abril de 2021

Todos os direitos reservados.
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação de direitos autorais. (Lei 9.610/98)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Albuquerque, Ilma de
Rosália Caetano / Ilma de Albuquerque. -- São Paulo :
Recanto das Letras, 2021.
48 p.

ISBN: 978-65-86751-78-9

1. Caetano, Rosália, 1923 - Biografia 2. Genealogia
3. Poesias 4. Crônicas I. Título

21-1141

CDD 920.72

Índices para catálogo sistemático:

1. Mulheres - Biografia - Genealogia

*Dedicado aos Albuquerque,
minha família,
e amigos
mais chegados que irmãos.*

“Quando teus pais tentarem te ensinar,
Procura aprender,
Porque a vida não ensina
Com o mesmo amor.”
— Autor desconhecido

SUMÁRIO

Prefácio	11
Introdução	13
PRIMEIRA GERAÇÃO: SEUS FILHOS	15
Seus filhos	17
SEGUNDA GERAÇÃO: SEUS NETOS	19
Descendentes de Ivam	21
Descendentes de Ilma	22
Descendentes de Ilza	23
Descendentes de Irlanda	24
Descendentes de Iolanda	25
Descendentes de Iara	26
TERCEIRA GERAÇÃO: SEUS BISNETOS	27
Seus bisnetos	29
CRÔNICAS E HOMENAGENS	31
Memórias	33
Lembranças da minha infância	35
Meu pai	36
Rosália, minha mãe	38
Dia das Mães	39
Homenagem (Despedida de Ilza)	41
Litania: homenagem aos 90 anos (Culto de Ação de Graças) ..	42
POSFÁCIO	43

PREFÁCIO

“O que sinto, penso e escrevo. Amo as palavras. Amo escrevê-las. Gosto de brincar com elas.” É assim que a autora define o seu prazer em escrever. Nessa brincadeira com as palavras nós também acabamos nos divertindo ao lê-las. Palavras cheias de sentimentos, de verdades, de lembranças, de expectativas e esperanças.

Palavras escritas que nos levam a entender o valor de princípios, de família, de unidade, de respeito pelos mais velhos. Quem ler não vai se arrepender de navegar num universo de histórias, poemas, memórias, biografias, números, pessoas e relacionamentos.

Uma mulher que trouxe para junto de si uma família, resistiu às dificuldades da vida, enfrentou a viuvez na juventude, com 6 filhos por criar dos quais 3 ainda eram adolescentes. E assim iremos conhecer a primeira geração de Rosália Caetano.

Na segunda geração, somos apresentados à realidade dos netos. Os filhos dos filhos. Um total de 22 netos.

A terceira geração, os bisnetos. Filhos dos filhos dos filhos. Como nos diz o salmista, “os dias da nossa vida sobem a setenta anos ou, em havendo vigor, a oitenta; neste caso, o melhor deles é cansada e enfado, porque tudo passa rapidamente, e nós voamos.” (Sl 90:10). Chegando aos noventa, Rosália tem o privilégio de ter e conhecer netos e bisnetos.

Lendo, temos um vislumbre da família de Rosália Caetano, que, estando com 98 anos, é feliz!

Irineu Júnior, casado com Cristiane; pai do bisneto Silas;
filho da filha Ilma, neto de Rosália Caetano.

INTRODUÇÃO

O que sinto, penso, escrevo. Amo as palavras. Amo escrevê-las. Gosto de brincar com elas.

Existem palavras dóceis, carinhosas, emocionantes; palavras que animam um coração ferido. Bendizem.

As palavras se transformam em frases, textos. Comunicam, contam aventuras, fazem histórias. Formam livros.

Escrevo este livreto, *Rosália Caetano*, falando de sua história, de sua família; apresentando seus filhos, netos e bisnetos.

Escrevo para mim mesma, compartilhando com minha família essa genealogia num estilo pouco agradável, mas de valor documentário.

Nada mais importante do que nossos pais. Eles nos mostram o que é certo, indicam o melhor caminho, nos proporcionam um amor verdadeiro, incondicional. São exemplo para todas as gerações.

É no ambiente familiar que conhecemos nossos valores, aprendemos as primeiras regras sociais. É na família que damos início a nossa identidade e somos introduzidos ao processo de socialização. Crescemos, nos tornamos adultos; temos nossos filhos e netos.

Descrever a descendência de Rosália Caetano é um passeio no passado, fazendo-nos reviver tempos idos, uma longa e doce caminhada que já dura 98 anos.

Falo de uma sementinha que brotou em 1923, enraizou, ergueu-se, deu muitos frutos. Suas raízes profundas nunca se deixaram abater, porque o seu Deus é forte e age por todos nós.

Que filhos, netos e bisnetos tenham sido contaminados pela essência que Rosália espalhou durante o seu viver!

Glória a Deus!

A autora.

PRIMEIRA GERAÇÃO

SEUS FILHOS

FAMÍLIA: MINHA BASE, MEU ALICERCE

SEUS FILHOS

Esta é a geração de Rosália.

Rosália Caetano, filha de João Caetano Lima e Maria da Conceição Lima.

Nasceu no dia 26 de abril de 1923; sua terra natal é Palmeirina, em Pernambuco, onde viveu toda a infância e adolescência, ficando por lá ainda uns quinze anos depois de casada.

Seu esposo, João Franco de Albuquerque Filho, é filho de João Franco de Albuquerque e Rosa Filomena de Albuquerque.

Casaram em 1940; ele tinha a idade de dezenove anos e ela, dezessete. Em 1941, começou uma nova história na vida do casal. Nasceu o primeiro filho, Ivam.

Aos filhos que nasceram, puseram estes nomes: Ivam, o primogênito, Ivo (este morreu com poucos meses de nascido), Ilma, Ilza, Icéia (com quatro meses faleceu), Irlanda, Iolanda, Iara e Ivo, que também faleceu ainda bebê.

O número de filhos de Rosália é nove.

Faleceu João Franco com 47 anos. Deixou esposa jovem e seis filhos, dos quais três ainda adolescentes.

Pensei, juntei arquivos e, com dedicação e amor, transformei tudo neste livreto, o qual denominei *Rosália Caetano*, para homenagear minha mãe. Não é uma leitura agradável, pois se trata de uma genealogia, mas se deixar alguma lição de vida, já terá valido a pena. Além disso, tem seu valor documentário.

É na família que damos início à nossa identidade, e não há nada melhor do que nossos pais. Eles nos mostram o melhor caminho e são exemplo para todas as gerações. Que a história da homenageada desperte no leitor o desejo de ultrapassar os obstáculos da vida com muita fé e glória a Deus.

Não é fácil viver um século!

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

